

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Irmandade do Divino Espírito Santo de Victoria, Victoria, British Columbia

IRMANDADE

Tipo de irmandade

Irmandade ligada à Igreja.

Segundo Maria Simas Bettencourt Pereira, -em obra consultada (ver referência bibliográfica, no final do texto) - “Em 1983, o Senhor Padre Arduíno Antonello encontrava-se ao serviço da comunidade portuguesa e anuiu, com toda a sua boa vontade, a esse desejo de instaurar, também em Victoria, o culto ao Divino Espírito Santo.” (Pereira p.8)

A irmandade esteve inicialmente ligada à Igreja do Coração de Jesus e depois, no ano seguinte, à Igreja Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima “Elk Lake Drive”.

Ano de fundação

1983.

Número atual de membros

18 a 20 pessoas.

Atividades durante o ano

De acordo com Maria Simas Bettencourt Pereira, a irmandade organiza as seguintes atividades: “(...) A matança do porco, fazendo chouriços e morcelas. Num ano, a mordomia celebrou o dia de S. Martinho, havendo a prova de vinhos feito pelas mãos dos portugueses com uvas vindas da Califórnia. Outras atividades têm vindo a realizar-se: jantar pela Páscoa ou pela Festa de S. Valentim, ou simples venda de bolos (*bake sale*), cujo produto reverte a favor da Festa.” (Pereira pp. 10)

Instalações

A Festa decorre no salão da Igreja que é gratuito – todo o lucro da Festa reverte para a Igreja.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação

1983.

Data preferencial da festa

Domingo de Pentecostes.

Modelo preferencial para a organização da festa

Segundo Maria Simas Bettencourt Pereira, “Sendo a primeira Comissão constituída essencialmente com

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

peessoas oriundas da Ilha de S. Miguel foram os costumes dessa ilha e, particularmente, da freguesia de Ponta Garça, que se impuseram.” (Pereira pp. 9)
Contudo, encontram-se atualmente também continentais a participar.

Organização da festa

A Festa é organizada pelo mordomo, pelos ajudantes por ele escolhidos, e pela comissão da irmandade.

Mordomo/Imperador

O mordomo ou imperador (como aqui é também designado) é escolhido pela comissão da irmandade. Nos últimos 4 anos tem sido sempre a mesma pessoa, senhor João Tavares (que se oferece para *organizer*, por causa de uma promessa relacionada com uma doença da filha).

Número de ajudantes

Perto de 40 – mais de 30 são micaelenses.

Número de coroas

A igreja possui 1 (uma) coroa, mas há 4 (quatro) coroas privadas que são cedidas - caso os proprietários não as queiram usar -, nos dias da Festa.

Origem das bandeiras

Pertencem à paróquia.

Rainhas

Na obra consultada, afirma-se que há rainhas. Porém, o modelo parece distinto do californiano e mais próximo daquele que é seguido na paróquia de Vancouver. As crianças, vestidas com boas roupas (semelhantes a fatos de comunhão solene), vão coroar, pela mão do padre, junto ao altar. Não usam capas, nem tiaras, etc.

Coroação

Geralmente, coroam crianças e jovens, mas, a partir de 2010, começaram também a coroar adultos – como por exemplo o mordomo (aqui também designado de imperador).

O mordomo escolhe quem coroa em primeiro lugar. Na primeira Festa, em 1983, a escolha recaiu sobre a filha do mordomo.

Em 2011, coroaram dois adultos (que nunca antes tinham coroados) e 3 crianças.

As coroas privadas são usadas para coroar quem os seus proprietários sugerem.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas

Os organizadores das domingos são escolhidos por sorteio, levando a 1ª dominga a coroa para casa – nesse dia o padre, familiares e amigos, rezam o terço e, em seguida, servem-se petiscos. De acordo com Maria Simas Pereira, “A pessoa a que lhe coube a (1ª) dominga, rodeada da família e dos amigos, organiza um pequeno cortejo que se dirige à Igreja para assistir à missa dominical. Os que foram designados levam a coroa e o estandarte. Incorporam-se no cortejo crianças, quase todas vestidas de branco, levando ramos de flores. No final há a coroação entoando o hino ao Divino Espírito Santo. À noite, em casa da Família, reza-se o terço, com cânticos alusivos, terço presidido pelo pároco, com a assistência dos convidados.” (Pereira, pp 9) No final de cada dominga realiza-se uma procissão até à igreja e uma coroação (escolha dos detentores da dominga – normalmente crianças ou então auto-coroação). Em seguida, a coroa é passada ao responsável pela próxima dominga.

Pensões

“Na sexta-feira anterior ao domingo de Pentecostes, a todos os que as requisitaram, são distribuídas as “pensões” no Salão Paroquial, que constam de pão, carne e vinho. Esta distribuição é acompanhada por cânticos ao som de alguns instrumentos musicais (...). São servidos massa sovada, arroz doce, chá e café. O pároco abençoa as pensões.” Dois meses antes anunciam-se as pensões na rádio. Nos dias anteriores à Festa – fazem-se os “quartos do Espírito Santo” onde a carne é exposta, no meio de decorações alusivas a São Miguel e que incluem a criação de uma réplica das portas da cidade.

Acompanhamento musical das festas

Filarmónica Liga Portuguesa de Victoria, grupos folclóricos, atuação de bandas (em 2011, Mário Morais) e baile.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Cortejos do dia da festa	Procissão (à volta da igreja), com as coroas, as carnes e o vinho, e as bandeiras.
Pensões, sua composição e distribuição	Dois meses antes anuncia-se as pensões na rádio. Nos dias anteriores à Festa – fazem-se os quartos do Espírito Santo onde a carne das pensões é exposta, no meio de decorações alusivas a São Miguel e que incluem a criação de uma réplica das portas da cidade. Segundo Maria Simas Pereira: “Na sexta-feira anterior ao domingo de Pentecostes, a todos os que as requisitaram, são distribuídas as “pensões” no Salão Paroquial, que constam de pão, carne e vinho. Esta distribuição é acompanhada por cânticos ao som de alguns instrumentos musicais (...). São servidos massa sovada, arroz doce, chá e café. O pároco abençoa as pensões.”
Distribuição aberta de Sopas do Espírito Santo	Há distribuição de sopas, confeccionadas à moda micalense– repolho, chouriço, morcela, batata, pão e pão de milho – no sábado à noite e no domingo. Serve-se também bacalhau, favas, polvo, sardinhas, um <i>barbecue</i> – 350 kg de carne de vaca + 2 porcos usados para fazer chouriças (chouriço 'mouro'), torresmos (compram o porco duas semanas antes nas “farms.
Outras distribuições de alimentos	Depois das sopas, distribui-se massa sovada e arroz doce.
Estimativa do número total de pessoas que ocorre à festa	250 – 300 pessoas.

Autoria do texto: José Mapril (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Dados recolhidos por José Mapril, em 2011, através de entrevistas semi-estruturadas com João Tavares, o mordomo das últimas quatro Festas. Edição final do texto: Dulcinea Gil.

Obra Consultada: Pereira, Maria de Sima Bettencourt, 2011, *A Festa do Espírito Santo na Comunidade Portuguesa de Victoria*, Victoria BC, Edição da Mordomia de João Tavres